

Liturgia

MONIÇÃO INICIAL 1 [Eucaristia]

Caríssimos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos à nossa celebração.

Hoje, reunimos-nos em Eucaristia com o coração voltado para os nossos irmãos e irmãs que, em tantas partes do mundo, sofrem a privação da liberdade, a violência e a perseguição por causa do nome de Jesus.

Sabemos que a dor de um membro do Corpo de Cristo é a dor de toda a Igreja. Por isso, mais do que nunca, queremos dar as mãos pela prece, sentindo que a fé deles fortalece a nossa própria apatia. Entreguemos ao altar do Senhor a vida dos mártires de hoje, dos oprimidos e daqueles que respondem ao ódio com a mansidão do Evangelho.

Que esta Missa seja um grito de esperança e um abraço espiritual que atravessa fronteiras. Iniciemos a nossa celebração cantando.

MONIÇÃO INICIAL 2 [Vigília de Oração]

Hoje reunimo-nos em oração pelos cristãos que, em tantas partes do mundo, continuam a enfrentar perseguição, discriminação e violência por causa da sua fé.

Não são irmãos distantes nem desconhecidos. São membros da mesma Igreja, da mesma família de Deus, unidos a nós pela fé, pelo Batismo e pela esperança em Cristo. Quando um membro do Corpo de Cristo sofre, toda a Igreja sofre com ele.

Nesta celebração queremos também dar graças pelo seu testemunho. Apesar das dificuldades, continuam a celebrar a fé, a educar os seus filhos no Evangelho, a servir os mais pobres e a permanecer fiéis a Cristo. A sua coragem interpela-nos e recorda-nos que a fé é um dom precioso, que nunca deve ser vivido com indiferença.

Peçamos ao Senhor que fortaleça todos os cristãos perseguidos, sustente a sua esperança e faça de nós uma Igreja cada vez mais unida, solidária e comprometida na defesa da liberdade religiosa.

MONIÇÃO INICIAL 3 [Eucaristia]

A Eucaristia torna presente a comunhão da Igreja espalhada por toda a terra. Hoje, essa comunhão leva-nos a recordar de forma especial os nossos irmãos e irmãs que, em muitos países, vivem a fé em Cristo sob a ameaça da perseguição.

Unidos no mesmo Corpo de Cristo, queremos rezar com eles e por eles, agradecendo o testemunho de fidelidade que oferecem diariamente. A sua perseverança, muitas vezes silenciosa e escondida, lembra-nos que o Evangelho continua a ser vivido com coragem e esperança, mesmo nas circunstâncias mais difíceis.

Que esta celebração fortaleça a nossa comunhão com a Igreja que sofre e renove em todos nós o compromisso de defender a liberdade religiosa, para que ninguém seja privado do direito de acreditar, celebrar e testemunhar a sua fé.

MONIÇÃO INICIAL 4 [Eucaristia]

Irmãos e irmãs,

Hoje reunimo-nos em redor da mesa da Palavra e da Eucaristia para tornar visível uma realidade que tantas vezes permanece escondida aos olhos do mundo: a vida de milhões de cristãos que continuam a sofrer perseguição, discriminação e violência por permanecerem fiéis a Jesus Cristo.

Nesta celebração, inserida na **RedWeek**, queremos renovar a nossa comunhão com esses irmãos e irmãs. Não pertencem a uma Igreja distante. São parte da mesma família de Deus. Partilhamos a mesma fé, o mesmo Batismo e o mesmo Senhor. Como nos recorda São Paulo, *«se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele»* (1 Cor 12, 26).

O seu testemunho interpela-nos. Enquanto muitos vivem a fé em liberdade, eles continuam a celebrar a Eucaristia em segredo, a reconstruir igrejas destruídas, a educar os seus filhos na esperança e a permanecer firmes no Evangelho, mesmo quando isso exige coragem, sofrimento e, por vezes, o dom da própria vida.

A sua fidelidade recorda-nos que **a liberdade religiosa não é um privilégio concedido a alguns, mas um direito humano fundamental**, inseparável da dignidade de cada pessoa criada à imagem de Deus. Defender este direito é contribuir para uma sociedade mais livre, mais justa e mais fraterna.

É esta missão que a **Fundação AIS** realiza, todos os dias, levando auxílio material, espiritual e pastoral às comunidades que sofrem e dando voz àqueles que tantas vezes não têm voz. Também nós somos chamados a participar nesta missão: através da

oração, da solidariedade e do compromisso concreto com a defesa da liberdade religiosa.

Peçamos ao Senhor que esta Eucaristia fortaleça a nossa comunhão com a Igreja que sofre, aumente em nós a gratidão pelo dom da fé e nos torne testemunhas corajosas do Evangelho, para que a luz de Cristo continue a iluminar todos os povos.